

Ficha de Avaliação

MEDICINA I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: (MEDICINA) TECNOLOGIA E INTERVENÇÃO EM CARDIOLOGIA (33002010202P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Trata-se de um programa que se localiza no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - IDPC, em parceria com a USP. O programa atua exclusivamente com doutorado, tem objetivos claros e muito adequados de formar docentes e pesquisadores inovadores. O programa começou apenas com alunos médicos, mas depois começou a ampliar o leque de profissionais admitidos, permitindo o caráter interdisciplinar necessário à área do programa. Parte das disciplinas com ênfase na formação científica e com experiências inovadoras de formação.

Programa finalizando sua primeira década, demonstra um esforço sistemático de aprimoramento. Com definição de metas claras e estratégias bem definidas. Há planejamento para ampliar a internacionalização e diminuir assimetrias na produção científica, captação de recursos e em orientações.

Excelente infraestrutura para ensino, bibliotecas, atendimentos clínicos, procedimentos e laboratórios. Coordenam e participam de vários estudos multicêntricos.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Captação de recursos e bolsas de apoio à pesquisa em agências de fomento à pesquisa.	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 95% dos docentes com atividades que denotam reconhecimento externo e projeção pelo menos regional. Várias parcerias internacionais, com alguns DPs sendo professores visitantes em instituições internacionais de prestígio como Columbia Univ e Macmaster Univ.

Programa manteve 20 DPs ao longo do período e foi diminuindo o número de colaboradores de 13 para 6 ao longo do quadriênio, atingindo 69% de DPs em 2015 e 77% em 2016. 16 DPs (80%) permaneceram ao longo de todo o quadriênio.

16 DPs (80%) ministraram disciplinas na PG e todos orientaram no período.

Embora o programa se localize no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, que não possui cursos de graduação, há diversos convênios com diversas faculdades, para oferecimento de disciplinas e iniciação científica. Há relato de 9 DPs atuando na graduação.

Há iniciativas de integração dos discentes no ensino de graduação e aulas/orientações em pedagogia médica. Há certa carência de ICs.

Captação de R\$ 19 milhões em 2016, mas não especifica quais docentes foram contemplados com quais valores em quais projetos.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa apresentou um total de 87 alunos matriculados, com uma excelente proporção de titulados (53%, 46 defesas).

90% dos DPs tiveram defesa na período. Boa média de orientações por DP, mas cinco DPs orientaram apenas 1 discente

Houve 100 produções intelectuais de discentes/egressos, com uma relação de 2,2 produtos para cada defesa.

30% dos 336 artigos publicados pelo programa tinham discentes/egressos como autores.

28% dos artigos de discentes/egressos foram nos estratos superiores (A1, A2 e B1) e 68% foram B2.

Dois egressos foram incorporados como DPs no programa. Cinco egressos são DPs no novo Mestrado Profissional Associado à Residência Médica em Medicina Cardiovascular, que iniciará em 2017. Os egressos estão em grande parte envolvidos com atividades de ensino, pesquisa e/ou assistência, embora a grande maioria atue no IDPC

O tempo médio de titulação para o doutorado foi de 50 meses

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	50.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1 O programa teve 336 artigos publicados no período, sendo que 50% foram nos estratos superiores (B1). Houve uma média de 1.386 pontos por DP.

4.2. Aproximadamente 80% dos DPs possuem pontuação para conceito 4 (> 240 pontos) e 72% dos docentes permanentes atingem pontuação compatível com nota 5.

4.3 Muito bom nível de produções técnicas como editoria de periódicos, consultorias e assessorias. Grande participação em consórcios internacionais. Embora seja um curso que enfatiza a inovação, não há o relato de patentes.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa desenvolve diversas atividades de integração com a sociedade, como semanas de prevenção, treinamentos em suporte básico de vida, apoio a grupos de pacientes e a atletas de alto rendimento. Várias iniciativas de telemedicina tendo em vista a educação continuada de profissionais de saúde e atendimento médico em locais remotos tais como Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) e Tele-eletroencefalografia (TeleEEG)

Não há descrição de solidariedade a grupos de pesquisa em formação. O grupo originou um MP na área de cardiologia no próprio IDPC.

Transmissão on-line de aulas e discussão de casos. Site trilingue (português, inglês e espanhol) com as informações fundamentais do programa. Produção e distribuição por mala direta de folhetos sobre o programa. Divulgação nos portais de sociedade médicas e científicas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Relatório muito bem escrito. Para aprimorar, deveria discriminar, por docente, as captações de recursos e orientações de IC,

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Trata-se de um programa que está completando sua primeira década e tem se empenhando no seu aprimoramento. Possui uma excelente infraestrutura, grande inserção social e alguns pesquisadores de grande projeção nacional e internacional. Apesar de certa heterogeneidade na produção intelectual dos DPs, 72,7% dos DPs alcançaram produção compatível com conceito 5.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
TEREZILA MACHADO COIMBRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PATRICIA CRISTINA LISBOA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PAULO LOUZADA JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JAIME MARTINS DE SANTANA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
VANESSA MORAES DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
JEOVA KENY BAIMA COLARES	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
EMMANUEL DE ALMEIDA BURDMANN	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
POLI MARA SPRITZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
NESTOR SCHOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
THAIS HELENA ABRAHAO THOMAZ QUELUZ	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
EMILIA INOUE SATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CARLOS EDUARDO POLI DE FIGUEIREDO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARIO TERRA FILHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA DE FATIMA SONATI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARCELO TÁVORA MIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
CARLOS CEZAR FRITSCHER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ALEXANDER MOREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEMOCRITO DE BARROS MIRANDA-FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE ROBERTO LAPA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
ISCIA TERESINHA LOPES CENDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FLÁVIA RAQUEL FERNANDES DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
ZULMA MARIA DE MEDEIROS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDUARDO MAGALHAES REGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Para continuar o aprimoramento do programa seria importante incrementar alguns aspectos como maior qualificação da produção discente/egressos, maior homogeneidade da produção intelectual do corpo docente, além de ampliar as atividades de internacionalização para os alunos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.